

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES EM CURSOS EM LINHA ATRAVÉS DE UMA OFERTA DE APOIO PERSONALIZADO

Resultados do projeto experimental TeachUP

Autor: Katja Engelhardt – Editor: Alex Kirchberger

O DESAFIO

Os professores deparam-se com um número cada vez maior de desafios complexos no seu trabalho diário na sala de aula, num contexto de mudanças nas tendências da sociedade e de reformas da educação. Necessitam, assim, de mais oportunidades de formação relacionadas com a sua prática diária e que possam conjugar de forma flexível com as funções de docência. Os cursos em linha escaláveis podem ser a solução deste problema. Contudo, os dados disponíveis mostram que apenas 36% dos professores nos países da OCDE frequentaram cursos de formação em linha (OCDE, 2019). Além disso, as taxas de conclusão desses cursos têm tendência a ser baixas.

A SOLUÇÃO TESTADA

O projeto TeachUP testou uma possível solução para ajudar os professores a terem sucesso na formação em linha: **um mecanismo de apoio personalizado composto por e-mails com orientações personalizadas e uma oferta de apoio individualizado** enviada apenas aos participantes do curso mais suscetíveis de necessitar de apoio. A pergunta da pesquisa foi a seguinte:

A INTERVENÇÃO

O **apoio personalizado** aumenta a **participação em cursos em linha** dos **professores (P) e futuros professores (FP)??**

O RESULTADO

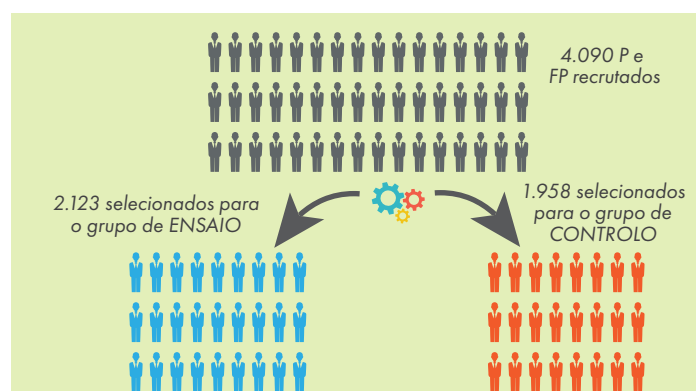


Figura 1: o Esquema de Ensaio Aleatório Controlado da TeachUP

A ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

1. Foram recolhidas amostras aleatórias de **escolas e instituições de formação inicial de professores em 10 países** (Áustria, Hungria, Grécia, Estónia, Malta, Lituânia, Portugal, Espanha, Eslováquia, Turquia).
2. Professores e futuros professores foram convidados a participar em **quatro cursos em linha** sobre os temas da avaliação formativa, avaliação personalizada, avaliação colaborativa e pensamento crítico.
3. **4.090 professores (P) e futuros professores (FP)** aceitaram o convite (= amostra TeachUP).
4. Foram divididos aleatoriamente num grupo de **ensaio** e num grupo de **controlo**.
5. Os participantes do grupo de ensaio identificados como tendo "necessidade de apoio" receberam a **oferta de apoio personalizado**.



PRINCIPAIS RESULTADOS

1. A **oferta de apoio personalizado** aumentou em 10 pontos percentuais a probabilidade de os professores concluírem um curso em linha. Este resultado é estatisticamente significativo e considerável.
 - *Trata-se de uma descoberta promissora para os decisores políticos que procuram formas eficazes de explorar o potencial dos cursos em linha para a formação de professores.*
2. A **oferta de apoio personalizado** aumentou a probabilidade de os futuros professores inscritos no curso o concluírem apenas se tivessem experiência prévia em cursos em linha (ou seja, se completaram mais de um curso em linha por ano nos últimos três anos).
3. Não se verificou qualquer efeito em relação aos professores e futuros professores da Turquia.
 - *Assim, o apoio personalizado oferecido foi eficaz. Mas porquê? E por que motivo não funcionou para todos?*

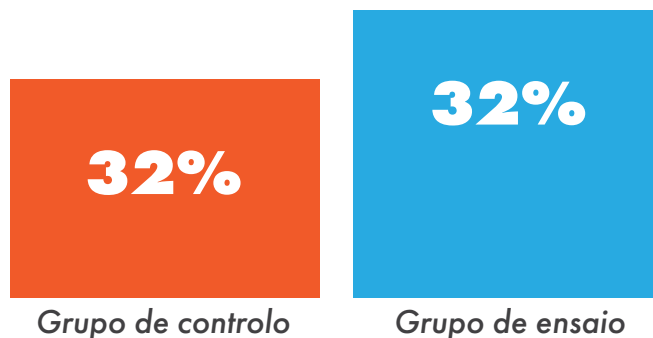


Figura 2: Impacto global na conclusão do curso entre os professores inscritos

EXPLICAÇÃO DO MECANISMO DE APOIO TEACHUP

O **apoio personalizado** consistiu em nove e-mails diferentes de apoio personalizado que continham orientações e recursos para ajudar o participante do curso a abordar as áreas em que necessitou de apoio, o qual desencadeou este e-mail específico de apoio (ex., orientação sobre como concluir o trabalho e onde encontrar apoio para aqueles que não submeteram o seu trabalho dois dias antes da data limite), bem como uma oferta de mais apoio individualizado, se necessário.

O impacto global do apoio personalizado teve por base dois mecanismos diferentes:

1. Uma oferta de apoio personalizado baseada nos perfis dos participantes, que foi desencadeada por informações recolhidas junto de professores e futuros professores através de um inquérito de base antes do início dos cursos (ex., fraca competência digital, nenhuma experiência em cursos em linha, baixa expectativa quanto à conclusão do curso).
2. Uma oferta de apoio personalizado desencadeada pelos comportamentos na plataforma do curso durante os cursos. Estes e-mails foram postos em práticas apenas nos cursos 2, 3 e 4.

Como funcionou?

A oferta de apoio baseada nos perfis dos participantes aumentou a probabilidade dos professores de concluírem o primeiro curso.

Com base nas informações do inquérito de base, cerca de 38% professores foram identificados como tendo “necessidade de apoio” nos cursos 1, 2 e 3 (54% no curso 4, devido a atualização dos critérios de qualificação).

A oferta de apoio baseada nos perfis dos participantes tornou mais provável a conclusão do primeiro curso por parte dos professores no grupo de ensaio que o iniciaram. A oferta de apoio teve um grande impacto no curso 1.

Contudo, esta oferta de apoio não teve qualquer impacto na conclusão dos cursos 2, 3 e 4. Isto talvez se deva ao facto de que as taxas naturais de conclusão para estes três cursos já eram muito elevadas, não permitindo que o **apoio personalizado** tivesse impacto.

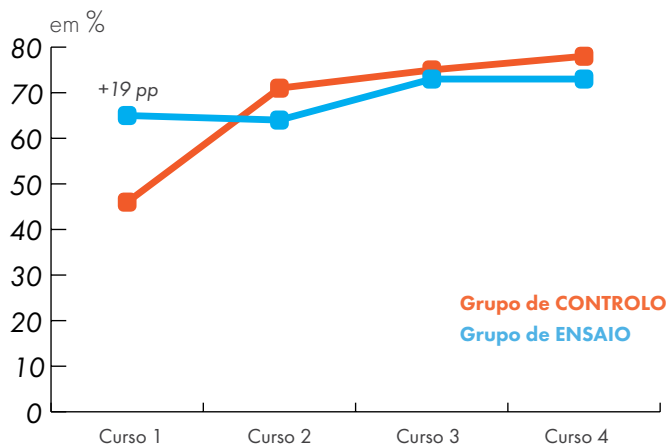


Figura 3: Impacto do apoio personalizado na conclusão de um curso

A oferta de apoio baseada no comportamento observado na plataforma do curso aumentou a probabilidade de os professores iniciarem os cursos 2, 3 e 4

Nos cursos 2, 3 e 4, mais de 90% dos professores do grupo de ensaio foram identificados como tendo “potencialmente necessidade de apoio” num dado momento, principalmente porque não tinham iniciado o(s) curso(s) ao fim de 5 dias. O envio de um lembrete personalizado com uma oferta de apoio adicional enviado a todos aqueles do grupo de ensaio que não tinham iniciado o curso 5 dias após este ter sido lançado aumentou a probabilidade de os professores iniciarem um curso.

Este lembrete personalizado persuadiu os professores a iniciarem os cursos 2, 3 e 4, sem o qual possivelmente não o teriam feito. Os professores que iniciaram o curso em resultado do lembrete personalizado tinham, em média, menos experiência em formação em linha.

O efeito dos restantes e-mails baseados no comportamento dos participantes da plataforma do curso foi insignificante e alguns raramente provocaram uma reação.

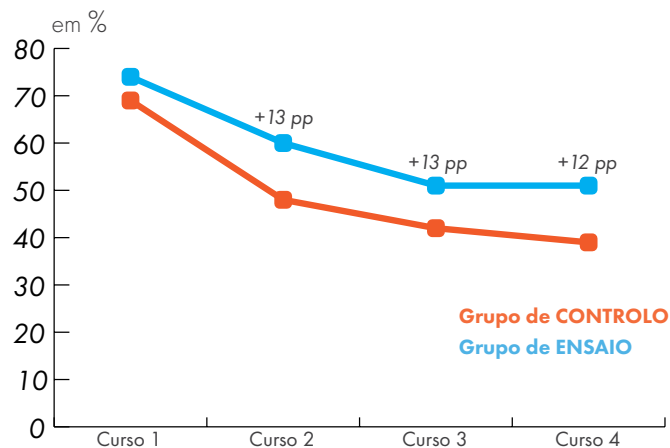


Figura 4: Impacto do apoio personalizado em iniciar um curso

COMO FUNCIONOU A OFERTA DE APOIO PERSONALIZADO?

Em alguns dos e-mails de apoio personalizado também constava a proposta para agendar uma sessão individual em linha com um orientador. Muito poucos professores e futuros professores aceitaram esta oferta (apenas 57), e poucos responderam aos e-mails personalizados com ofertas de apoio mais generalizado. No entanto, o **apoio personalizado** teve impacto.

Não é possível dar uma resposta conclusiva à forma como o apoio personalizado funcionou, mas os dados qualitativos provenientes, por ex., dos grupos de reflexão dos Laboratórios de Diálogo Nacionais¹ sugerem que houve dinâmicas diferentes que funcionaram em articulação e afetaram diferentes utilizadores a diferentes níveis:

1. Uma sensação de **“estar a ser observado”** – o facto de os participantes do curso terem recebido e-mails claramente adaptados ao seu caso específico resultou numa sensação de estarem a ser controlados, sugerindo que se não continuassem/fossem bem sucedidos alguém iria reparar.
2. Funcionou como um **“estímulo”** - A um nível mais básico, a oferta de apoio pode ter funcionado simplesmente como um lembrete ou estímulo para realizar determinadas ações que o participante se tinha esquecido – por ex., iniciar o curso, reservar tempo para fazer o curso, ou refletir sobre como ter sucesso no curso.
3. Funcionou como **“orientação”** – É também provável que o apoio personalizado oferecido fosse verdadeiramente dirigido às questões e necessidades daqueles que foram contactados.

¹ Para enriquecer esta análise quantitativa, foram recolhidas respostas qualitativas dos principais intervenientes durante três workshops (‘Laboratórios de Diálogo Nacionais’) em cada país onde os ensaios decorreram. O resumo completo está disponível no ‘Relatório do Laboratório de Diálogo Transnacional’.

NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS CURSOS

As taxas naturais de conclusão (ou seja, as taxas de conclusão observadas no grupo de controlo) contextualizam melhor o impacto do **apoio personalizado**, não tendo sido oferecido apoio personalizado ao grupo de controlo. Dos dez professores e futuros professores neste grupo, sete iniciaram pelo menos um curso e cerca de três concluíram pelo menos um.

As taxas de início entre os inscritos diminuíram consideravelmente do curso 1 (58%) para o curso 4 (20%), enquanto as taxas de conclusão daqueles que iniciaram um curso aumentaram de modo constante, de 48% no curso 1 para 75% no curso 4.

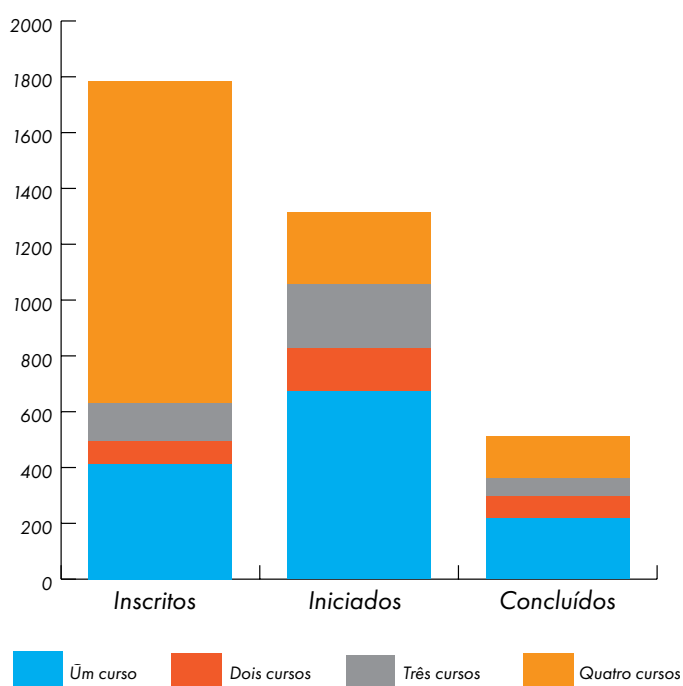


Figura 5: Padrões de participação nos cursos TeachUP (número absoluto apenas no grupo de controlo)

Porquê? Estes resultados podem explicar-se pelo facto de que apenas uma “amostra muito seleccionada” ter decidido iniciar os cursos 2,3 e 4.

Dado que estas taxas naturais de conclusão já eram bastante elevadas, houve pouca margem para que o apoio personalizado tivesse impacto na participação no curso.

POR QUE MOTIVO A OFERTA DE APOIO PERSONALIZADO NÃO TEVE IMPACTO NA TURQUIA?

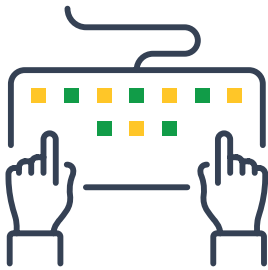
Os resultados da pesquisa dos ensaios de campo não explicam, de forma conclusiva, por que razão o **apoio personalizado** não funcionou para os professores e futuros professores na Turquia. Talvez se deva às diferenças significativas nos perfis dos participantes, na participação no curso, bem como possíveis diferenças no modo como o apoio personalizado foi implementado.

- 1. Perfis dos participantes:** De um modo geral, os professores e futuros professores na Turquia tinham menos experiência em cursos em linha, revelaram uma maior tendência para contar com um reconhecimento formal do certificado TeachUP, tinham um domínio menor da língua inglesa, e menos probabilidade de terem um mestrado. Os futuros professores TeachUP na Turquia tinham menor probabilidade de terem acesso à Internet e uma boa ligação à Internet na escola e em casa.
- 2. Participação no curso:** As taxas naturais de conclusão dos professores e futuros professores na Turquia foi de 22% e 12%, respetivamente, claramente inferior à taxa da UE de 32%. Tal parece dever-se essencialmente a uma diminuição acentuada das taxas de início de curso de 60% (curso 1) para apenas 19% (curso 4). Ao mesmo tempo, as taxas de conclusão dos professores turcos entre aqueles que iniciaram os cursos foram superiores às dos professores da UE em três dos quatro cursos.
- 3. Implementação do apoio personalizado:** Algumas diferenças na forma como os cursos foram apresentados na Turquia poderão ter reduzido o potencial impacto do apoio personalizado, nomeadamente o moderador do curso, que era bastante ativo e tinha muita experiência. Além disso, não se pode excluir alguma contaminação entre os grupos de ensaio e os grupos de controlo na Turquia.

O QUE APRENDEMOS COM O TEACHUP?

Os resultados da pesquisa TeachUP apresentam três recomendações-chave para a formação de professores e tomada de decisões:

- **Envie mensagens personalizadas**



É provável que a personalização das mensagens tenha sido importante no impacto que estas tiveram na participação no curso. Assim, a procura de meios para gerar mensagens que incluam informação sobre o perfil e o progresso dos participantes deverá produzir

resultados positivos relativamente à participação e conclusão. A personalização das mensagens não tem de ser um processo complexo que exija uma recolha de dados exaustiva. Por outras palavras, não é claro, a partir dos dados TeachUP que seja necessário um grau substancial de personalização para alcançar os resultados registados.

- **Contacte os maisatrasados**



Os resultados TeachUP mostram que o contacto com aqueles que ainda não iniciaram um curso pode ter um impacto positivo na conclusão do mesmo. Assim, vale a pena encontrar um mecanismo para chegar a quem não inicia um curso.

- **Contacte os novosparticipantes**



A investigação indica que a experiência anterior em aprendizagem em linha é um fator determinante na não conclusão da mesma, o que foi confirmado no caso dos professores e futuros professores

que fizeram parte da experiência TeachUP. Contactar os alunos recém-chegados à aprendizagem em linha promete elevados benefícios no que respeita à participação e conclusão. O contacto deve revestir-se de alguma personalização e incluir uma oferta de apoio (dado que não é possível dizer se o resultado teria sido o mesmo sem estes dois elementos).

A lista completa das recomendações pode ser consultada no relatório sobre o [apoio personalizado](#).

“O que fizemos neste projeto foi precisamente reproduzir numa aula virtual aquilo que acontece numa aula física, ter alguém a acompanhá-lo presencialmente, a tomar conta de si. E esta parece ser a razão pela qual o projeto foi bem sucedido.”

Enrico Rettore, Investigador Principal, FBK-IRVAPP

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Quer implementar o apoio personalizado nos seus cursos em linha, reutilizar os cursos TeachUP que estão disponíveis em dez línguas, ou pretende saber mais sobre os resultados da nossa pesquisa?

Para mais informações, visite o nosso sítio Web em teachup.eun.org

COORDENADOR DE PROJETO



europeanschoolnet.org

BÉLGICA

ORGANISMO DE INVESTIGAÇÃO



irvapp.fbk.eu

ITÁLIA

PARCEIROS



bmbwf.gv.at

ÁUSTRIA



hitsa.ee

ESTÓNIA



cti.gr

GRÉCIA



oktatas.hu

HUNGRIA



vdu.lt

LITUÂNIA



nsa.smm.lt

LITUÂNIA



education.gov.mt

MALTA



cfaecentro-oeste.pt

PORTUGAL



dge.mec.pt

PORTUGAL



Universidade do Minho

uminho.pt

PORTUGAL



mpc-edu.sk

ESLOVÁQUIA



uniza.sk

ESLOVÁQUIA



intef.es

ESPAÑA



yegitek.meb.gov.tr

TURQUIA



gtcs.org.uk

REINO UNIDO

teachup.eun.org



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à elaboração desta publicação não confirma a aprovação dos conteúdos, os quais refletem apenas a opinião dos autores. A Comissão não é responsável pelo uso que possa ser feito das informações nela contidas.